



**Educação, Pobreza e
Desigualdade Social**



ANAIS
I SEMINÁRIO DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL

Campus de Palmas, 01 e 02 de dezembro de 2016

Palmas – TO.

EXPEDIENTE

Reitora: Isabel Cristina Auler

Vice-reitor: Luiz Eduardo Bovolato

Chefe de Gabinete: Emerson Denicoli

Pró-reitora de Graduação: Berenice Aires

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Raphael Sanzio

Diretora do Campus de Palmas: Ana Lúcia Medeiros

Diretora do Campus de Miracema: Vânia Maria Passos

Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Educação, Pobreza e Desigualdade Social na UFT: Janaina Augusta Neves de Souza

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Prof^ª Angelita de Oliveira Almeida (EPDS/UFT – Araguaína)

Prof^ª Janaina Augusta Neves de Sousa (EPDS/UFT – Miracema)

Prof^º Joedson Brito dos Santos (EPDS/UFT – Tocantinópolis)

Prof^º José Carlos da Silveira Freire (EPDS/UFT – Palmas)

Prof^ª Juciley Silva Evangelista Freire (EPDS/UFT - Palmas)

Prof^ª Vânia Maria de Araújo Passos (EPDS/UFT – Miracema)

Prof^ª Viviane Drumond (EPDS/UFT – Miracema)

Maria de Lourdes Leôncio Macêdo (Tutora EPDS/Palmas)

Saulo Batista de Freitas (aluno Especialização EPDS/UFT)

Maria Aparecida Pires Pinto (Bolsista PIBIC/UFT – aluna Pedagogia/Miracema)

Dynnys Camila Rodrigues Neto (Aluna Pedagogia/Palmas)

COMITÊ CIENTÍFICO

Coordenadora: Prof^ª Dr^ª Juciley Silva Evangelista Freire (EPDS/UFT - Palmas)

Membros: Prof^ª Msc. Janaina Augusta Neves de Sousa (EPDS/UFT – Miracema)

Prof^º Dr^º Joedson Brito dos Santos (EPDS/UFT – Tocantinópolis)

Prof^º Dr^º José Carlos da Silveira Freire (EPDS/UFT – Palmas)

APOIO

MEC/SECADI/EPDS

REALIZAÇÃO:

INICIATIVA EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL – EPDS/UFT

NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, DESIGUALDADE SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS
- NEPED



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
PROGRAMAÇÃO GERAL	05
SESSÕES DE COMUNICAÇÕES ORAIS	06
SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DE PÔSTER	10
RESUMOS	11

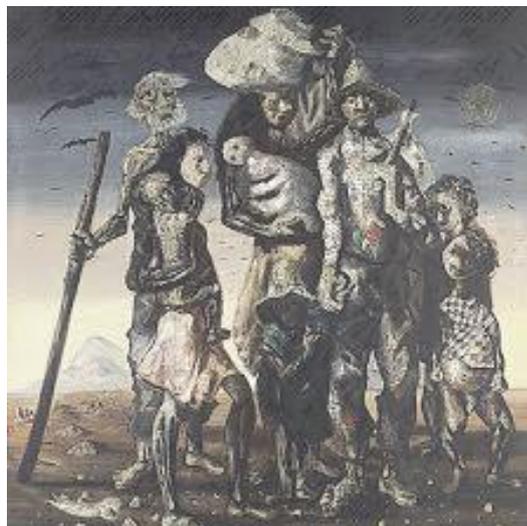


APRESENTAÇÃO

A Iniciativa Educação, Pobreza e Desigualdade Social trata das relações entre educação, pobreza e desigualdade social e tem como objetivo promover reflexões e discussões sobre as vivências dos sujeitos em circunstâncias de pobreza e de extrema pobreza, em relações sociais e políticas injustas. Confrontar essas vivências com as visões predominantes nas políticas educacionais, na gestão da educação e no contexto escolar da educação básica é um dos principais desafios da Iniciativa Educação, Pobreza e Desigualdade Social, que pretende promover a práxis em torno de princípios político-ético-emancipatórios assentados no direito à vida, à igualdade e à diversidade, organizando-se em torno de três dimensões: a Formação continuada (Curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social), apoio a pesquisa acadêmica e apoio à difusão do conhecimento.

Na dimensão do apoio à pesquisa acadêmica, a UFT, por meio do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação, Desigualdade Social e Políticas de Inclusão – NEPEDI, desenvolve pesquisa e atividades de extensão sobre esta temática.

O **I Seminário de Pesquisa em Educação, Pobreza e Desigualdade Social**, tem por objetivo debater e refletir sobre os desafios e perspectivas para a pesquisa e as políticas educacionais da relação educação, pobreza e desigualdade social no Brasil e, em particular, no Tocantins.





I SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL

PROGRAMAÇÃO GERAL

01/12/2016 – Quinta-feira

HORÁRIO	ATIVIDADE
A partir das 15:00h	Credenciamento, recepção aos participantes e entrega do material Local: Hall do Cuíca
15:00 – 17:30h	GRUPO DE TRABALHO Discussões sobre a reformulação do Projeto de Pesquisa da iniciativa EPDS na UFT - Equipe da pesquisa (NEPEDI) Coordenadora: <i>Profª Juciley Evangelista Freire</i> – UFT/Palmas Local: Sala 8, Bloco A, Campus de Palmas
19:00 – 22:00h	SOLENIIDADE DE ABERTURA/ LANÇAMENTO DE LIVROS CONFERÊNCIA DE ABERTURA: EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A PESQUISA E PARA A POLÍTICA EDUCACIONAL Palestrante: <i>Profª Drª Sílvia Cristina Yannoulas</i> – UnB Coordenador: <i>Profº Dr. Joedson Brito dos Santos</i> – UFT/Tocantinópolis Local: Auditório CUÍCA – Campus de Palmas

02/12/2016 – Sexta-feira (Manhã)

HORÁRIO	ATIVIDADE
8:00 – 11:00h	PAINEL Pobreza, desigualdade social e as políticas de gestão educacional do Tocantins (2000-2010) - Profª Juciley S. Evangelista Freire - UFT/Palmas Bolsa Família e Educação Básica: dados sobre o município de Miracema <i>Profª Janaina Augusta Neves e Alunos do Curso de Pedagogia/Miracema.</i> Moderadora: <i>Profª Viviane Drumond</i> – UFT/Miracema Local: Auditório da UMA (Prédio da Universidade da Maturidade)



SEÇÕES DE COMUNICAÇÕES ORAIS

02/12/2016 – Sexta-feira (Tarde)

SALA 1

Coordenador: Profº Drº Elizeu Riscaroli – UFT/Tocantinópolis

Local: Bloco A, Sala 02

HORÁRIO	ATIVIDADE
14:30h	O RESGATE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE MIRACEMA DO TOCANTINS <i>Agda Lucena de Sousa</i> <i>Maria das Graças Pereira Silva</i> <i>Leudiane Medrado de Sousa</i>
14:45h	O ALUNO É DO CAMPO, MAS A ESCOLA É NA CIDADE: DILEMAS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA <i>Jacilene Aguiar Silva – UEPA</i> <i>Luciana Patrícia da Silva Frutuoso – UEPA</i>
15:00h	FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL <i>Talita Aparecida de Oliveira</i>
15:15h	A FILOSOFIA E AS CATEGORIAS DA POBREZA <i>Elizeu Riscaroli</i>
15:30h	DEBATE
16:00h	PROJETO SOCIOEDUCATIVO E CULTURAL COMO INSTRUMENTO DE COMBATE À POBREZA E A DESIGUALDADE SOCIOCULTURAL <i>Romário Milhomem da Cruz</i>
16:15h	EDUCAÇÃO EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES: UMA EXPERIÊNCIA HUMANIZADORA NA UNIDADE DE ACOLHIMENTO PROVISÓRIO E EXCEPCIONAL PAULO DA SILVA NUNES DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA- PARÁ. <i>Gislania dos Santos Leal</i> <i>Taiane Pereira de Miranda</i> <i>Weiglas Lopes Barros</i> <i>Elida Elena Moreira</i>
16:30h	TEATRO E A DANÇA COMO INSTRUMENTOS DA SUPERAÇÃO DA POBREZA E DAS DESIGUALDADES SOCIAIS <i>Romário Milhomem da Cruz</i> <i>Edvan da Silva Oliveira</i>
16:45h	GESTÃO E AVALIAÇÃO DA SALA DE AULA E A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM <i>Madalena Varzinha Ferreira Melo Costa</i>
17:00h	DEBATE



SALA 2

Coordenadora: Prof^ª Msc. Janaina Augusta Neves de Souza – UFT/Miracema

Local: Bloco A, sala 04

HORÁRIO	ATIVIDADE
14:30h	ENTRE EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL: ELEMENTOS ÉTICO-FILOSÓFICO-FENOMENOLÓGICOS PARA PENSAR O CURRÍCULO E AS PRÁTICAS EDUCATIVAS ESCOLARES <i>Marcos Felipe Gonçalves Maia – PPGE/UFT.</i> <i>Paola Lazzaretti Victor – PPGE/UFT.</i> <i>Damião Rocha – PPGE/UFT</i>
14:45h	CURRÍCULO E EDUCAÇÃO <i>Diego Alves Pereira</i> <i>Kenya Rocha Santos</i> <i>Tatiane Fernandes da Silva</i>
15:00h	EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL: O CURRÍCULO COMO INSTRUMENTO DE GARANTIA DE DIREITOS E DE RESISTÊNCIAS DAS INFÂNCIAS, ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDES EMPOBRECIDAS <i>Leandra Ribeiro de C. dos Santos</i> <i>Fernando Carlos Furtado da Silva</i> <i>Mateus de Sá Martins</i> <i>Mônica Aparecida e Silva</i> <i>Wilson da Silva</i> <i>Janaina Augusta Neves de Souza</i>
15:15h	ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL, 5º ANO DO ENSINO BÁSICO, 6º AO 9º DO ENSINO FUNDAMENTAL EM CONSONÂNCIA COM A LEI Nº 10.639 DE 09 DE JANEIRO DE 2013 <i>Josilene Tavares Barbosa dos Santos</i> <i>Lucas Braga da Silva</i>
15:30h	DEBATE
16:0h	EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL NO PLANEJAMENTO E NA GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA DE PALMAS – TO. <i>Maria Aparecida Pires Pinto</i> <i>Juciley Silva Evangelista Freire</i>
16:15h	ENFRENTAMENTO DA POBREZA, DESIGUALDADE SOCIAL NA EDUCAÇÃO E OS DESAFIOS NA APLICABILIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS. <i>Graziane de Araújo Pitombeira Carvalho</i>
16:30h	POLÍTICAS E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO: A COMPREENSÃO DA REALIDADE SOCIAL <i>Kênia da Silva Ferreira</i> <i>Élida Elena Moreira</i>
16:45h	EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL: A ESTRUTURA ESCOLAR EM SINTONIA COM O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA <i>Carla Machado dos Santos</i> <i>Hugo Vinícius A. Oliveira Martins</i> <i>Luziano Alves dos Santos</i> <i>Renata Beatriz C. Lira</i> <i>Janaina Augusta Neves de Souza</i>
17:00h	AS POLÍTICAS PÚBLICAS E AS DESIGUALDADES SOCIAIS: UM OLHAR A PARTIR DA LEI Nº 13/005/2014 <i>Meire Lúcia Andrade da Silva</i> <i>Rosilene Lagares</i>
17:15h	DEBATE



SALA 3

Coordenadora: Prof^a Msc. Rosemeri Birck – UFT/Miracema

Local: Bloco A, sala 09

HORÁRIO	ATIVIDADE
14:30h	COMO O PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA INTERVÉM NAS INJUSTIÇAS, ADOLESCÊNCIAS E JUVENTUDES EMPOBRECIDAS. <i>Erica Benjamim</i> <i>Jorge Xerente</i> <i>Marciano Furtado</i> <i>Tássia Vieira</i> <i>Janaina Augusta Neves de Souza</i>
14:45h	O NEGRO E A POBREZA <i>Claudenor Pereira dos Santos</i> <i>Rosiane Martins da Silva Costa</i>
15:00h	INCLUSÃO DIGITAL DE VELHOS NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE-UFT-PALMAS-TO. <i>Deusirene M. de Araújo</i> <i>Maria de Lourdes L. Macedo</i> <i>Luiz Sinésio S. Neto</i> <i>Neila Barbosa Osório</i> <i>Jocyleia Santana dos Santos</i> <i>Isabel C. Auler Pereira</i>
15:15h	TREZE VIDAS CIRCUNSCRITAS AO BOLSA-FAMÍLIA: A REALIDADE DE DUAS FAMÍLIAS DE PALMAS – TOCANTINS <i>Maria de Lourdes Leoncio Macedo</i> <i>Aline Márcia dos S. Santos Fudoli</i> <i>Rosemeri Birck</i>
15:30h	DEBATE
16:00h	RELAÇÃO ENTRE TRABALHO E EDUCAÇÃO <i>André Francisco Freire Monteiro</i> <i>Felipe Barnabé Batista</i>
16:15h	A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NO SISTEMA PRISIONAL PARA COMBATE A HOMOFOBIA E A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS PARA A POPULAÇÃO LGBT PRESA <i>Wellington Macedo Coutinho</i> <i>Juliana Abrunhosa Resende Souza</i>
16:30h	UMA ANÁLISE QUALITATIVA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL: A PERSPECTIVA DOS/AS EGRESSOS/AS ATUANTES REFERENTE À REALIDADE DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UFT NO CAMPUS DE MIRACEMA <i>Rogério Silva Leite</i>
16:45h	SERVIÇO SOCIAL: UMA REFLEXÃO DOS/AS ACADÊMICOS/AS EM PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UFT MIRACEMA <i>Thiago Alves Silva</i>
17:00h	A FUNÇÃO MULTIFACETADA DO TUTOR <i>Maria de Lourdes Leoncio Macedo</i> <i>Franciana da Luz Martins Magalhães</i> <i>Rosemeri Birck</i>
17:15h	DEBATE



SALA 4

Coordenador: Prof^o Msc. Leonardo Victor dos Santos – UFT/Arraias

Local: Bloco A, sala 10

HORÁRIO	ATIVIDADE
14:30h	PERCEÇÃO DA POBREZA NO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CMEI PRÍNCIPES E PRINCESAS <i>Keila Maria Castro Alves dos Santos</i>
14:45h	A BIBLIOTECA POPULAR PAULO FREIRE NO CONTEXTO DE DESIGUALDADES E VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS <i>Marcos Felipe Gonçalves Maia</i> <i>Paola Lazzaretti Victor</i> <i>Neila Barbosa Osório</i>
15:00h	PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO: UMA POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL <i>Lucas Braga da Silva</i> <i>Josilene Tavares Barbosa dos Santos</i>
15:15h	EDUCAÇÃO INFANTIL E UMA ESTREITA RELAÇÃO ENTRE POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL: AVANÇOS E DESAFIOS <i>Joedson Brito dos Santos</i> <i>Fernanda de Jesus Santos Brito</i>
15:30h	DEBATE
16:00h	FORMAÇÃO DOCENTE E O USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: INCLUSÃO OU EXCLUSÃO <i>Clerislene da Rocha Morais Nogueira</i>
16:15h	COMO O PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA EXPLICA PARA OS ALUNOS SOBRE AS INJUSTIÇAS SOCIAIS E PRECONCEITOS QUE ESTÃO DIRECIONADOS AOS ALUNOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA. <i>Gabriel da Silva Furtado</i> <i>Rafaela Belém Feitosa</i> <i>Lucas Sales Gomes</i> <i>Janaina Augusta Neves de Souza</i>
16:30h	O PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA COMO SUJEITO CAPAZ DE INTERVIR NAS INJUSTIÇAS E PRECARIZAÇÕES DAS INFÂNCIAS, ADOLESCÊNCIAS E JUVENTUDES EMPOBRECIDAS <i>Gabriela Fernanda do Carmo</i> <i>Alcina Bezerra Sales de Albuquerque</i> <i>Rayla Feitosa da Silva</i> <i>Luseni Smikadi Alves Xerente</i>
16:45h	BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA PRÉ-ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILMAR VASCONCELOS FEITOSA <i>Rita de Cássia Coronheira Silva</i>
17:00h	DEBATE



SEÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE PÔSTER

02/12/2016 (17:30h às 18:30h)

Coordenador: Prof^o Dr^o José Carlos da Silveira Freire – UFT/Palmas

Local: Hall do Bloco A

PÔSTER

A EDUCAÇÃO COMO FORMA DE MUDAR O MUNDO

Jane Keyla Augusta de Oliveira

O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA CONSTRUÇÃO E EFETIVAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.

Juliana A. Resende Souza

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO PROFISSIONAL INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS DO IFTO

Poliana Martins Marinho Barros

UMA ANÁLISE SOBRE O ACESSO E A PERMANÊNCIA DOS DISCENTES INDÍGENAS NO CAMPUS DE MIRACEMA DO TOCANTINS

Juliana A. Resende Souza

Raquel Gonçalves

Jonatan Martins do Santos

Layla Raiane Pimentel Barros

EDUCAÇÃO PÚBLICA X EDUCAÇÃO PRIVADA: QUAL A DIFERENÇA?

Claudenor Pereira dos Santos

Rosiane Martins da Silva Costa



RESUMOS

I SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL

Campus de Palmas, 01 e 02 de dezembro de 2016



A BIBLIOTECA POPULAR PAULO FREIRIANA NO CONTEXTO DE DESIGUALDADES E VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS

Marcos Felipe Gonçalves Maia – Mestrando em educação PPGE/UFT.

marcosmaia@uft.edu.br

Paola Lazzaretti Victor – Mestranda em educação PPGE/UFT.

plazzaretti@hotmail.com

Neila Barbosa Osório – Presidente da UMA e professora do PPGE/UFT

neilaosorio@uft.edu.br

O conceito de biblioteca popular de Paulo Freire se relaciona com o de Direitos Humanos de Joaquín Herrera Flores, ambos devem ser construídos a partir da localidade. Para além de mostrar o que mundo construiu para a localidade, a biblioteca popular deve ser capaz de mostrar para o mundo o que sabe a localidade. É um fazer democrático para transformação da realidade de dominação pelo capital e pelo etnocentrismo. **Objetivou** conhecer a produção literária da Escola Família Agrícola de Porto Nacional, TO, na perspectiva do respeito e promoção dos saberes locais. Utilizou a metodologia do materialismo histórico dialético por meio de pesquisa bibliográfica e documental. Foram encontrados três “livros artesanais” construídos pelos alunos e alunas da escola que traziam conhecimentos e saberes de suas vivências e de suas comunidades. Traz como **conclusão** que a construção da biblioteca popular por meio de registros dos saberes locais é um fazer pedagógico crítico democrático que pode auxiliar na transformação da pobreza e desigualdades sociais por meio da valorização dos saberes tradicionais e de transformação do fazer científico, que deve ser visto como momentâneo, aproximativo, nunca universal ou como verdade última.

Palavras-chave: Biblioteca Escolar. Direitos Humanos. Educação do Campo. Pós-Colonialismo.

A FILOSOFIA E AS CATEGORIAS DA POBREZA

Elizeu Riscaroli – UFT/Tocantinópolis.

eriscaroli@uft.edu.br

O conceito de pobreza e sua ‘evolução’ revela aquilo que as sociedades tem em seu interior. Pensar a pobreza poderia nos cobrar a produção de alguns retalhos sobre como nos relacionamos com este conceito que geralmente está longe, seja porque ela é algo que pertence ao outro, seja porque os retalhos nos roubam a capacidade de pensa-la como um todo coeso. Assim, a pobreza estética, a pobreza econômica, a pobreza política e a pobreza social nos dividem e nos opõem dentro de um contexto de pobreza generalizada, sem conteúdo, sem episteme, sem ética. Este conceito se robustece quando o cristianismo o eleva a categoria de ‘graça’, já que quem o detém, estaria mais próximo da vida eterna. A reflexão aqui iniciada quer tomar a pobreza não no seu conceito grego de desgraça esperançosa, mas como forma de entender a ‘falta’ como deficiência, como exclusão, como condenação acerca daquilo que não temos, mas que almejamos, embora não se construa as condições para tal.

Palavras chaves: Pobreza. Estética. Política. Filosofia.

A FUNÇÃO MULTIFACETADA DO TUTOR

Maria de Lourdes Leoncio Macedo – Professora da rede estadual de educação do TO. Tutora do Curso de Especialização EPDS-UFT. malutocantins@gmail.com

Franciana da Luz Martins Magalhães - Professora da Rede Municipal de Ensino de Cristalândia-TO, e Tutora do Curso EPDS-UFT-Palmas. francianaluz@gmail.com

Rosemeri Birck - Professora do Curso de Especialização EPDS-EAD-UFT. rosebirck@uft.edu.br

O estudo tem por objetivo refletir sobre o papel do tutor no curso de Especialização Educação, Pobreza e Desigualdade Social, ofertado pela Universidade Federal do Tocantins, na modalidade EAD. Para tanto, vem sendo realizada a revisão bibliográfica e a análise dos documentos que orientam o Curso EPDS, e posteriormente far-se-á a sistematização dos dados coletados para estudo e interpretação. Para a etapa da pesquisa de campo, utilizar-se-á do método da história oral temática, utilizando-se de entrevistas semiestruturadas, juntamente com cursistas, tutores das turmas do polo de Palmas/TO e de coordenadores do Curso de Especialização EPDS, pessoas estas que estão vinculadas ao curso. A pesquisa em andamento aponta que o tutor desempenha uma função excepcional em cursos ofertados na modalidade à distância, mas que por vezes se confunde com a função do professor. Apresenta dados parciais que indicam uma análise crítica dos cursistas em relação ao curso, bem como, uma discussão em torno da plataforma e do papel dos tutores a distância.

Palavras-chave: Tutor. Educação a Distância. Formador.

A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NO SISTEMA PRISIONAL PARA COMBATE A HOMOFOBIA E A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS PARA A POPULAÇÃO LGBT PRESA

Wellington Macedo Coutinho - Estudante de Serviço Social da UFT. wellington_mix@live.com

Juliana Abrunhosa Resende Souza - Pedagoga e estudante de Serviço Social na UFT, especialista em Gestão Pública e Especialista em Coordenação Pedagógica. resendii@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo discorrer acerca da importância de práticas educativas para o combate da homofobia no ambiente carcerário brasileiro, tendo em vista a efetivação dos direitos humanos, em especial para a população LGBT presa, na atual realidade do sistema prisional brasileiro. A população prisional brasileira é formada majoritariamente por indivíduos provenientes das camadas mais subalternizadas da sociedade, onde 75,08% das pessoas encarceradas não chegaram a cursar o ensino médio, evidenciando a existência de seletividade quanto ao perfil da população carcerária, sendo assim o sistema prisional se constitui um instrumento de opressão e controle por meio do aviltamento da condição humana. A população LGBT se vê diante de uma realidade de mitigação da condição humana pela via do preconceito, no ambiente prisional essa condição de torna ainda mais recorrente, além da violência comum a todos os presos, na materialização do cotidiano intramuros as pessoas LGBT são submetidas a violações específicas, apenas por apresentar uma condição diferente da hegemônica dentro do microcosmo do cárcere. Portanto as práticas educativas podem se constituírem em importante instrumento de combate a todas as formas de preconceito, em especial a homofobia, contribuindo de forma significativa para a efetivação dos direitos humanos dentro da realidade carcerária. Para tal compressão, partimos do estudo de fontes bibliográficas que versam sobre a temática em questão.

Palavras-chave: Sistema Prisional. Direitos Humanos. Educação. Homofobia.

AS POLÍTICAS PÚBLICAS E AS DESIGUALDADES SOCIAIS: UM OLHAR APARTIR DA LEI Nº 13/005/2014

Meire Lúcia Andrade da Silva - Mestranda PPGE/UFT.
melucia26@hotmail.com

Rosilene Lagares - Docente/orientadora PPGE/UFT.
roselagares@uft.edu.br

O referido texto tem como objetivo apresentar resultados parciais da pesquisa de Mestrado acerca dos planos de educação, expondo as políticas públicas a partir da Lei nº 13.005/2014, de 24 de junho de 2014. A pesquisa em andamento e sua temática interliga questões das áreas da organização, gestão, política e legislação da educação básica, mais precisamente, no âmbito municipal, conforme rege o Plano Nacional de Educação (PNE). Tem como metodologia abordagem qualitativa e quantitativa, as informações e os dados foram coletados por meio de revisão bibliográfica e análise documental, com base no método materialismo histórico-dialético, com observações diretas. Desse modo, a garantia do direito à educação não se resume a matrícula, é necessário assegurar meios capazes de proporcionar aos alunos condições de permanência, aprendizagem e conclusão, conduzindo assim ao aumento do nível de escolarização da população. Contudo os objetivos do PNE, destacam a melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis; a redução das desigualdades sociais e regionais quanto ao acesso, à permanência e ao sucesso escolar; a democratização da gestão do ensino público; e o aumento da escolaridade da população como desafios da educação nacional. (BRASIL, 2014, p.2)

Palavras-chave: Plano Nacional de Educação. Desigualdades Sociais. Políticas Públicas.

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA PRÉ-ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILMAR VASCONCELOS FEITOSA

Rita de Cássia Coronheira Silva - Professora Regente Escola Municipal de Educação
Infantil Vilmar Vasconcelos Feitosa,
joanacofec@hotmail.com

Este artigo situa-se na linha de pesquisa “Métodos e técnicas de ensinar e aprender na educação básica”. É um recorte do projeto de mestrado profissional da UFT. O mesmo tem como objetivo “Refletir sobre as condições físicas e materiais da EMEI-Vilmar Vasconcelos Feitosa, em Miracema do Tocantins e conhecer as Leis que garantem a formação integral da criança na pré-escola”. Verificando neste contexto se há indícios de violação de direitos, no processo lúdico de formação integral da criança; analisar o papel do brinquedo no desenvolvimento da criança e a relação com as atividades curriculares na pré-escola; se de fato a falta de conhecimento da Legislação que norteiam a Educação Infantil implica no desenvolvimento social da criança. Para tanto foi desenvolvida abordagem metodológica de caráter qualitativo, com ênfase na pesquisa bibliográfica e de campo. Assim a problemática é: verificar até que ponto a carência ou ausência de brinquedos e jogos pedagógicos interferem no desenvolvimento da criança na pré-escola? E como é construída a relação atividades curriculares/brincadeiras, priorizando a criança como um ser de direito?

Palavras-chave: Legislação. Educação Infantil. Ludicidade. Violação de Direito.

COMO O PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA EXPLICA PARA OS ALUNOS SOBRE AS INJUSTIÇAS SOCIAIS E PRECONCEITOS QUE ESTÃO DIRECIONADOS AOS ALUNOS BENEFICIADOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.

Gabriel da Silva Furtado - Aluno Pedagogia/Miracema/UFT

Rafaela Belém Feitosa - Aluno Pedagogia/Miracema/UFT

Lucas Sales Gomes - Aluno Pedagogia/Miracema/UFT

Janaina Augusta Neves de Souza – Professora Orientadora/Pedagogia/Serviço Social/UFT.

janaina_augusta@uft.edu.br

Este artigo traz reflexões sobre educação, profissional da educação básica, programa Bolsa Família e pobreza como referências teóricas para discutir a relação pobreza, desigualdade e educação. Para tanto, o objetivo do programa de transferência de renda Bolsa Família é combater a pobreza e garantir as famílias beneficiadas o acesso à educação, saúde e o direito à alimentação. Percebe-se que a educação é o processo de desenvolvimento da capacidade intelectual do ser humano e que ela é o único meio capaz de supera a desigualdade e a pobreza. A metodologia utilizada para produção deste artigo foi visita técnica e pesquisa teórica, por meio nesse processo conheceu-se a opinião dos professores referente aos alunos beneficiados pelo programa bolsa família e a escola onde ocorreu a visita técnica. Percebe-se que há certas dificuldades pela entrevista em relatar sobre as questões sociais dentro da escola. Contudo, O profissional da educação básica é mais do que um educador, é aquele que prepara o aluno para a vida, pois é responsável por desenvolver diferentes habilidades e competências de leitura e escrita.

Palavras-chave: Programa Bolsa Família. Educação. Pobreza. Profissional da Educação Básica.

COMO O PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA INTERVÉM NAS INJUSTIÇAS, ADOLESCÊNCIAS E JUVENTUDES EMPOBRECIDAS

Erica Benjamim – Aluna Pedagogia/UFT - Miracema

Jorge Xerente – Aluno Pedagogia/UFT - Miracema

Marciano Furtado - Aluno Pedagogia/UFT - Miracema

Tássia Vieira - Aluno Pedagogia/UFT - Miracema.

Janaina Augusta Neves – Orientadora. Professora Cursos Pedagogia e Serviço Social UFT/Miracema.

janaina_augusta@uft.edu.br

O artigo trabalhado aborda de diversas maneiras o profissional da educação básica como sujeito capaz de intervir nas injustiças e precarizações das infâncias, onde foi feito um levantamento na escola Santa Terezinha. Nesta escola foi feita uma pesquisa para saber a quantidade de alunos matriculados e quantos eram beneficiados pelo programa PBF (Programa bolsa família), cujo intuito era saber como era o comportamento do mesmo em sala e como era o seu rendimento em questão de notas, conhecimento e sobre a forma de serem tratados tanto pelos alunos quanto pelos professores. Notou-se que o tratamento nesta escola ocorre de forma igualitária, onde não há exclusões devido à classe social, mas devido alguns fatores de alguns alunos não ter um bom comportamento, dentre estes alguns sendo beneficiados pelo PBF, aonde só vão à escola devido ao fato de precisarem da presença para que possa na data devida ser efetuado o pagamento mensal do auxílio.

Palavras-chave: Educação Básica. Infância e Juventude. Injustiças sociais. Profissional. Pobreza.

CURRÍCULO E EDUCAÇÃO

Diego Alves Pereira - UFT/Campus Miracema
diegoalvespereira@gmail.com

Kenya Rocha Santos – UFT/Campus de Miracema

Tatiane Fernandes da Silva – UFT/Campus de Miracema

O artigo tem como tema “educação, pobreza e desigualdade social” e como temática o currículo escolar como instrumento de garantias e direitos às infâncias, adolescentes e juventudes empobrecidas, a partir da realidade da escola municipal de ensino fundamental Francisco Martins Nôleto do município de Miracema do Tocantins. Mas a relação entre currículo escolar e pobreza não é tão simples. As crianças, jovens e adolescentes principalmente os beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) podem até sair da escola com um bom currículo, mas sem ter conhecimento real da pobreza e explicações que realmente as façam entender o porquê de estarem vivendo nessa situação, pois a pobreza não está integrada no currículo escolar. Pode-se dizer que o único envolvimento entre professores e programa do PBF é manter a frequência desses alunos. A partir da temática especificada, tem-se como problema de pesquisa: como a escola e os professores podem incorporar a pobreza no currículo escolar para trazer conhecimento e garantir os direitos desses alunos empobrecidos?

Palavras-chave: Currículo. Pobreza. Garantia de Direitos.

ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL, 5º AO ANO DO ENSINO BÁSICO, 6º AO 9º DO ENSINO FUNDAMENTAL EM CONSONÂNCIA COM A LEI Nº 10.639 DE 09 DE JANEIRO DE 2013

Josilene Tavares Barbosa dos Santos - Pós-graduada em educação de direitos humanos pela Universidade Federal do Tocantins. marianajosilene@gmail.com

Lucas Braga da Silva - Graduando do curso de administração da UFT. lucaslogistica19@gmail.com

O presente artigo é uma reflexão sobre a história e cultura afro-brasileira, intolerância racial, no ambiente escolar, no ensino básico a partir da 5ª série, ensino fundamental, onde foi realizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa, sob orientação de Moacir Gadotti, Vera Maria Candau, Darcí Ribeiro, Paulo Freire, Marilena Chauí, entre outros. Estruturada pela ausência de uma educação, decente, antagônica e cultura arraigada na escravidão, autoritária e clientelista. Colocando a desigualdade, nas relações sociais, preconceito racial como expressão de “normalidade social”, que põe as relações hierárquicas como fins de dominação, desestruturando a pessoa negra e parda na comunidade escolar, que mesmo com direitos garantidos por lei, terá que lutar para que seus direitos sejam garantidos e efetivados não permitindo a violação de direitos.

Palavras-chave: Racismo. Escola. Crianças. Adolescentes. História. Cultura.



EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL: O CURRÍCULO COMO INSTRUMENTO DE GARANTIA DE DIREITOS E DE RESISTÊNCIAS DAS INFÂNCIAS, ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDES EMPOBRECIDAS

Leandra Ribeiro de C. dos Santos – Pedagogia/UFT-Miracema

Fernando Carlos Furtado da Silva - Pedagogia/UFT-Miracema

Mateus de Sá Martins - Pedagogia/UFT-Miracema

Mônica Aparecida e Silva - Pedagogia/UFT-Miracema

Wilson da Silva - Pedagogia/UFT-Miracema

Janaina Augusta Neves de Souza - Professora Orientadora/Pedagogia/Serviço Social/UFT.

janaina_augusta@uft.edu.br

Este artigo aborda o tema “Educação, Pobreza e Desigualdade Social”, tendo como objetivo conhecer o currículo escolar como instrumento de garantia de direitos e de resistência das infâncias, adolescências e juventudes empobrecidas. O currículo escolar é a base do processo de ensino aprendizagem nas escolas, por isso deve mostrar a importância do currículo na educação e na vida de seus alunos, sendo este o caminho para garantir uma educação de qualidade na unidade escolar, diminuir a pobreza e acabar com as desigualdades sociais. O currículo deve ser trabalhado para que leve os alunos a pensar e interagir na produção do conhecimento. A metodologia utilizada na produção deste artigo foram as entrevistas e pesquisas, e por meio destas pode-se apresentar as dificuldades que os educadores e educandos encontram para entender e trabalhar o currículo escolar dentro da escola, sendo que muitas vezes a falta de interesse dos alunos fica explícita na pesquisa, por isso devemos focar neste ponto. Pode entender que neste contexto a falta de interesse dos alunos é geral em todos, tanto os que são beneficiados pelo Programa Bolsa Família como os demais que não estão inseridos neste programa do governo federal. Por meio das leituras de alguns autores, podemos focar em novas metodologias para auxiliar os professores trabalhar o currículo escolar envolvendo os alunos no processo de ensino aprendizagem, levando estes a desenvolver um papel de cidadãos consciente na sociedade. Assim, percebe que para os alunos precisam que haja disciplina para a diminuição da pobreza e das desigualdades sociais e isso, só será possível por meio de uma educação de qualidade e através do currículo escolar que trabalhe na obtenção de conhecimento necessário para que os alunos tenham chance de viver uma vida capaz de sair da pobreza e desigualdade.

Palavras-chave: Educação. Currículo Escolar. Pobreza. Desigualdade e Direito.

EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL NO PLANEJAMENTO E NA GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA DE PALMAS – TO.

Maria Aparecida Pires Pinto - Bolsista PIBIC-UFT – aluna do Curso de Pedagogia de Miracema.

shofialoisecarvalho@gmail.com

Juciley Silva Evangelista Freire - Professora orientadora/Campus de Palmas.

jucy@uft.eud.br

A pesquisa, em andamento, parte do pressuposto que o aprofundamento das desigualdades sociais tem posto desafios às políticas educacionais e sua materialização nas escolas públicas do Tocantins, que sugerem uma alteração do significado da organização do trabalho pedagógico na escola pública, bem como ampliam os objetivos e as finalidades da educação no sentido de responder ou solucionar as contínuas demandas. Neste sentido, a pesquisa tem como objetivo geral averiguar como é tratada a relação educação, pobreza e desigualdade social nos processos de planejamento e gestão educacional, tanto no âmbito da escola como no âmbito das políticas municipal e estadual. Objetiva, especificamente, identificar no Plano Estadual de Educação (PEE 2015-2025) e no Plano Municipal de Educação de Palmas (PME 2016-2026) as diretrizes políticas, metas e estratégias propostas para a garantia do direito à educação das crianças e jovens em situação de pobreza e extrema pobreza; e identificar e analisar no Projeto Político Pedagógico da escola-campo da pesquisa os projetos e ações pedagógicas propostos para o atendimento educacional das crianças beneficiárias do Programa Bolsa Família. Trata-se de pesquisa bibliográfica e documental, cuja análise qualitativa dos dados coletados será confrontada com os dados quantitativos dos índices sócio econômicos do Estado do Tocantins.

Palavras-chave: Educação. Pobreza. Política Educacional. Bolsa Família.

EDUCAÇÃO INFANTIL E UMA ESTREITA RELAÇÃO ENTRE POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL: AVANÇOS E DESAFIOS

Joedson Brito dos Santos – Professor UFT/Tocantinópolis.

jbsantus@uft.edu.br

Fernanda de Jesus Santos Brito – aluna Pedagogia/Tocantinópolis.

nanda.jbrito@uft.edu.br

O presente estudo objetiva discutir e evidenciar como se configura a relação entre Educação Infantil, pobreza e desigualdade social no Brasil. Trata-se de um ensaio teórico de caráter bibliográfico e documental a partir da literatura da área e de pesquisa da PNAD. Parte-se do pressuposto de que o processo de constituição da educação infantil no Brasil é resultado de diversos fatores e correlações de forças, produto de uma desigualdade social, educacional e econômica, historicamente construída no país, bem como de um processo de luta dos vários movimentos. Processo que logrou alguns avanços nas últimas décadas. Contudo apesar dos diversos avanços nos últimos 20 anos, carece de recursos financeiros, de espaço físico e infraestrutura adequada, de profissionais qualificados, de recursos didáticos pedagógicos, bem como, de instrumentos e/ou mecanismos de acompanhamento que assegurem o bom funcionamento das instituições de educação infantil. O estudo revela que entre os principais desafios estão o do financiamento e a superação das profundas desigualdades no atendimento das crianças menores de sete anos de idade, sejam elas de renda, raça/etnia, região, áreas urbanas e rurais.

Palavras-chave: Atendimento a Infância. Pobreza. Desigualdade Social.

EDUCAÇÃO EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES: UMA EXPERIÊNCIA HUMANIZADORA NA UNIDADE DE ACOLHIMENTO PROVISÓRIO E EXCEPCIONAL PAULO DA SILVA NUNES DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA- PARÁ.

Gislania dos Santos Leal - Graduanda do Curso de Pedagogia/UEPA, Campus VII, Conceição do Araguaia-PA. gislania21@hotmail.com

Taiane Pereira de Miranda - Graduanda do Curso de Pedagogia/UEPA, Campus VII, Conceição do Araguaia-PA. taianee_miranda@hotmail.com

Weiglas Lopes Barros - Graduando do Curso de Pedagogia/UEPA, Campus VII, Conceição do Araguaia-PA. weiglaslopes@hotmail.com

Elida Elena Moreira - Mestre em Ciência da Educação, Universidade do Estado do Pará-UEPA, Campus VII, Conceição do Araguaia-PA. elida.moreira@hotmail.com

O presente artigo trata do relato de experiência do Estágio Supervisionado em Instituições Não Escolares e Espaços Populares, do Curso de Pedagogia da UEPA-Campus VII, realizada na Unidade de Acolhimento Institucional Provisório e Excepcional Paulo da Silva Nunes (antiga Casa de Passagem). Objetivou conhecer a ação pedagógica desenvolvida pelo pedagogo responsável e sua contribuição no processo de formação das crianças e adolescente acolhidos. Esta pesquisa teve caráter qualitativo, adotando como metodologia estudo bibliográfico, seguido de pesquisa de campo, utilizando como instrumento para coleta de dados, entrevista semiestruturada. Foi desenvolvida no período de março a junho de 2016. A unidade atendia no momento 15 crianças e adolescentes, na faixa etária de 09 meses a 15 anos. Durante a pesquisa percebeu-se o isolamento das crianças em relação ao convívio social e atividades lúdicas, por essa razão propomos atividades, adequadas as respectivas faixas etárias, na brinquedoteca do campus VII, bem como aulas de dança e natação, em parceria com acadêmicos e docentes do curso de Educação Física. O resultado foi a aproximação desses acolhidos ao convívio social, a garantia de continuidade à vida, ao direito de brincar pertinente a infância, principalmente após os traumas por todos vividos.

Palavras-chave: Pedagogo Social. Crianças e Adolescentes. Formação para a Cidadania.

ENFRENTAMENTO DA POBREZA, DESIGUALDADE SOCIAL NA EDUCAÇÃO E OS DESAFIOS NA APLICABILIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

Graziane de Araújo Pitombeira Carvalho - Acadêmica do Curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social EPDS pela UFT. Acadêmica do Programa de Mestrado Interdisciplinar em Estudos de Cultura e Território/UFT. grazipitombeira1@hotmail.com

O objetivo deste estudo é compreender como a escola de educação básica Welder Maria de Abreu Sales trabalha o enfrentamento da pobreza e da vulnerabilidade social no seu cotidiano. Como também, identificar os principais programas de assistência pedagógica e financeira que são assegurados pelas políticas públicas Estaduais e Federais dentro da Instituição e sua aplicabilidade. A pesquisa justifica-se pelo fato da instituição estar localizada próxima a bairros carentes e atender uma clientela com um contexto sócio econômico desfavorecido. Para o desdobramento da pesquisa, far-se-á um estudo de caso, com abordagem de entrevistas semi estruturadas que têm como finalidade construir referenciais e indicadores acerca da situação atual da Unidade Escolar no que diz respeito à situação de pobreza, desigualdade social e aos impactos dos Programas de distribuição de renda, como o Programa Bolsa Família na trajetória escolar dos filhos de famílias beneficiárias. Os dados serão analisados a partir da concepção que trata sobre a temática ARROYO (2013) e LEITE (2013), ambos numa perspectiva de conduzir a reflexão para as questões de precariedade social no contexto escolar.

Palavras-chave: Educação. Políticas Públicas. Pobreza e Desigualdade.



ENTRE EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL: ELEMENTOS ÉTICO-FILOSÓFICO-FENOMENOLÓGICOS PARA PENSAR O CURRÍCULO E AS PRÁTICAS EDUCATIVAS ESCOLARES.

Marcos Felipe Gonçalves Maia - mestrando em educação PPGE/UFT.
marcosmaia@uft.edu.br

Paola Lazzaretti Victor - mestranda em educação PPGE/UFT.
plazzaretti@hotmail.com

Damião T. Rocha - Professor do PPGE/UFT, Doutor em Educação.
damiao@uft.edu.br

Esta pesquisa trata das vivências dos/as educandos/as como elementos primordiais na condução do currículo e das práticas educativas. **Objetivo:** promover a reflexão filosófica a partir do pensamento fenomenológico sobre a vivência das pessoas que perpassam a educação escolar com a finalidade de construção do currículo na prática pedagógica escolar. Utilizou a **metodologia** da pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa por meio da lente teórico-epistemológica da fenomenologia merleau-pontyana. Trabalhou com as noções subsunçoras de currículo, ética, prática educativa e educação popular. Entende o currículo a partir das abordagens pós-críticas como espaço de poder e construção de sentidos, sendo necessárias as vivências e saberes a partir dos/as educandos/as. Traz como **resultado e conclusão** que as práticas educativas e o currículo devem ser conduzidos a partir dos saberes locais, das vivências dos indivíduos sempre na perspectiva do respeito e da construção colaborativa dos saberes para ajudar na transformação das realidades de pobreza e desigualdades sociais (classe-renda, idade, gênero, sexualidade, raça, etnia).

Palavras-chave: Educação. Filosofia da Educação. Pobreza. Desigualdades sociais.

FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL

Talita Aparecida de Oliveira - Administradora, Professora de RH na FAPAL. MBA em Gestão de Pessoas, Graduação em Teatro na UFT. talita.apoliveira@gmail.com

A educação emocional é um novo ramo de conhecimento na escola, que visa compreender os aspectos sociais e individuais dos alunos. A utilização dessa metodologia aborda os conceitos fundamentais da psicologia das emoções, a autoconsciência, a raiva, o medo, a tristeza e o estresse. O presente projeto trata-se de relacionar a licenciatura da educação emocional com desigualdade social e políticas públicas. As emoções estão no meio social do ser humano e elas envolvem a relação com a família, escola, amigos, sociedade, cultura que influenciam na formação da criança e do adolescente. Para entrarmos na temática da política para educação emocional, precisamos analisar os antecedentes históricos educacionais dentro do contexto de desigualdade social para então poder entender os desafios de hoje e por que é preciso lutar por esta iniciativa. Existem planos de meta para a educação, contudo, as desigualdades emocionais presentes e o reflexo do ensino com base nas diversidades de condições socioeconômicas e culturais dos alunos retratam uma educação instável. Neste sentido, cabe a discussão da formação do indivíduo através da educação emocional dentro do contexto territorial de pobreza.

Palavras-chave: Formação. Educação Emocional. Aspectos Sociais. Território de Pobreza.



FORMAÇÃO DOCENTE E O USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: INCLUSÃO OU EXCLUSÃO

Clerislene da Rocha Morais Nogueira - Coordenadora na Secretaria Municipal de Educação em Miracema TO. clerislene@uft.edu.br

Este artigo tem como objetivo analisar a formação docente, bem como o uso das tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem dos discentes. O documento é fruto de pesquisas bibliográficas e acompanhamento do cotidiano do trabalho docente nas escolas municipais, em Miracema do Tocantins. Considerando a formação inicial e continuada do professor, como um dos requisitos que podem contribuir no desenvolvimento do trabalho pedagógico em sala de aula, principalmente quando se trata dos aspectos positivos e negativos da educação formal e situação de pobreza, bem como das desigualdades sociais, decorrentes da classe social, do gênero, raça e cor. No atual contexto, a mídia tem infinitas informações em nuvens sobre pobreza e desigualdade social, o professor em sua prática pedagógica deve fazer uso das tecnologias, pois as mesmas propiciam aos docentes e discentes novos conhecimentos que possibilitem desenvolver uma prática educativa de qualidade, incluindo e não excluindo os mesmos deste vasto mundo de informações que estão disponíveis por meio dos recursos tecnológicos. Dessa forma, as considerações finais da pesquisa mostram, que o professor é o mediador da aprendizagem dos alunos, ele deve articular a aprendizagem fazendo uso dos recursos tecnológicos em sua prática pedagógica.

Palavras-chave: Formação docente. Tecnologias Educacionais. Inclusão ou Exclusão.

GESTÃO E AVALIAÇÃO DA SALA DE AULA E A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Madalena Varzinha Ferreira Melo Costa - Graduada em Normal Superior. Centro Municipal de Educação Infantil Dona Maracaípe. madalenamc@yahoo.com.br

O presente artigo tem como finalidade apresentar reflexões acerca de um estudo bibliográfico sobre a temática, gestão e avaliação da sala de aula e a participação da família no processo de ensino e aprendizagem. Neste contexto destacar a importância de identificar o trabalho coletivo para a formação da criança, visto que o período escolar não serve apenas como momento de assimilar os conteúdos exigidos no currículo escolar. A escola é um ambiente que também propicia a criança o contato com outras pessoas, e que a levará a aprender, em especial sobre relacionamentos, aprendizados que dificilmente algum conteúdo curricular possibilitará ao aluno. Assim, deverá adotar estratégias para que os pais possam acompanhar o desempenho dos seus filhos avaliando-os e favorecendo a auto avaliação de forma a conscientizar-se da necessidade de mudança visto que é parte integrante do processo de construção do conhecimento.

Palavras-chave: Organização. Avaliação. Família. Ensino aprendizagem.

INCLUSÃO DIGITAL DE VELHOS NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE-UFT-PALMAS-TO.

Deusirene M. de Araújo – Mestranda PPGE/UFT
Deusirene6@gmail.com

Maria de Lourdes L. Macedo - Mestranda PPGE/UFT
malutocantins@gmail.com

Luiz Sinésio S. Neto – Vice Presidente da UMA e professor do PPGE/UFT
luizneto@uft.edu.br

Neila Barbosa Osório – Presidente da UMA e professora do PPGE/UFT
neilaosorio@uft.edu.br

Jocyleia Santana dos Santos – Coordenadora e professora do PPGE/UFT
jocyleiasantana@gmail.com

Isabel C. Auler Pereira – professora do PPGE/UFT e do ProfLetras/UFT
isabel@uft.edu.br

A pesquisa objetiva discutir a importância da inclusão digital dos velhos no contexto da cibercultura para uma melhor qualidade de vida. Para Pierre Lévy (1999), o ciberespaço é a virtualização da comunicação, e o uso das tecnologias em diferentes esferas da sociedade contemporânea favorece a ideia de redes de conhecimento. No contexto da sociedade atual em que as tecnologias digitais estão presentes no dia a dia das pessoas faz-se necessário a reflexão sobre a posição dos velhos na era digital, e em que essas tecnologias podem ser aliadas no desenvolvimento de sua autonomia. Neste trabalho citamos o caso da inclusão digital dos alunos da Universidade da Maturidade da UFT - UMA e os resultados deste processo para a qualidade de vida dos velhos. O método de pesquisa utilizado será a História Oral Temática, e entrevistas semiestruturadas com acadêmicos da Universidade da Maturidade, campus de Palmas-TO.

Palavras-chave: Inclusão Digital. Velhos. Universidade da Maturidade.

O ALUNO É DO CAMPO, MAS A ESCOLA É NA CIDADE: DILEMAS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

Jacilene Aguiar Silva – UEPA. Jacyaguars2@hotmail.com

Luciana Patrícia da Silva Frutuoso – UEPA. frutuosolu@gmail.com

Este trabalho propõe uma reflexão acerca da modalidade de Educação do Campo, visto que o acesso à educação para as populações residentes no campo consiste nos dias de hoje um marco na história da educação e lutas dos camponeses. Para este estudo temos como objeto uma escola municipal localizada na zona urbana do município de Conceição do Araguaia, sudeste do estado do Pará, onde mais de 80% de seus alunos do turno matutino vem do campo. Logo perceberemos os desafios enfrentados por esses alunos, onde o seu direito de acesso à educação do campo está sendo negligenciado, e os mesmo enfrentam diariamente dificuldades como a distância entre a casa e escola, transporte malconservados, estradas precárias, tempo gasto para realizar as atividades escolares, o cansaço, além de estudar conteúdos desvinculados da sua realidade, são questões que dificultam o progresso do ensino e aprendizagem dos alunos. Portanto, o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, e escolarização dos alunos que moram no campo, é necessária a articulação das políticas educacionais facilitando o acesso a escolarização, seu desenvolvimento pleno e possibilidades de mudanças.

Palavras-chave: Educação do Campo. Educação. Alunos. População do campo.



O NEGRO E A POBREZA

Claudenor Pereira dos Santos - Graduado em Administração de Empresas – UNOPAR
Pós Graduando em Educação, Pobreza e Desigualdade Social
sucessoadm@yahoo.com.br

Rosiane Martins da Silva Costa - Graduada em Geografia e Pedagogia pela UFT e Pós
graduanda em Educação Pobreza e Desigualdade Social
tiarosy_2012@hotmail.com

Historicamente o negro no Brasil é marginalizado, quando a escravidão foi abolida o negro foi largado à própria sorte, sendo este substituído por portugueses, espanhóis e franceses e até japoneses. O negro ficou vagando pelas ruas, restrito aos quilombos e por muitas vezes até proibido de entrar nas cidades. Segundo o Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estatística - IBGE (2010) 50,7% da população brasileira é constituída de negros e pardos. Nesse sentido a presente pesquisa busca esclarecer os motivos pelos quais a maioria da população pobre brasileira é constituída de negros e pardos. Esclarecer o processo histórico que envolve o tema em questão tomando como ponto de partida da vinda da família real Portuguesa para o Brasil em 1908; Conhecer os dados educacionais desta população; identificar as políticas pública de combate à pobreza na atualidade. A metodologia da pesquisa será composta de pesquisa bibliográfica em livros históricos e artigos que abordam o tema além de visita a sites do Governo Federal.

Palavras-chave: Negro. Pobreza. Processo Histórico.

O PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA COMO SUJEITO CAPAZ DE INTERVIR NAS INJUSTIÇAS E PRECARIZAÇÕES DAS INFÂNCIAS, ADOLESCÊNCIAS E JUVENTUDES EMPOBRECIDAS

Gabriela Fernanda do Carmo – aluna Pedagogia -UFT/Campus de Miracema.
gabrielagajoto@gmail.com

Alcina Bezerra Sales de Albuquerque – aluna Pedagogia - UFT/Campus de Miracema

Rayla Feitosa da Silva - aluna Pedagogia - UFT/Campus de Miracema

Luseni Smikadi Alves Xerente - aluna Pedagogia - UFT/Campus de Miracema

Este artigo aborda o tema “Educação, Pobreza e Desigualdades Sociais”, tendo como objetivo de ilustrar o profissional da Educação Básica como sujeito de intervir nas injustiças e precarizações das infâncias, adolescências e juventudes empobrecidas. O professor é o mediador do processo de ensino aprendizagem ocorrido em sala de aula, atuando de forma que leve o educando a pensar, criticar e gerar dúvidas para a produção do conhecimento. A metodologia utilizada para a produção deste artigo foi pesquisa teórica, pesquisa de campo, com visita a escola e a entrevista, e por meio dela pode-se conhecer as dificuldades encontradas pelos professores em sala de aula, sendo que a falta de interesse dos alunos foi a mais enfatizada na pesquisa, por isso foca-se nela. Permitiu, também, conhecer as metodologias utilizadas pelos professores e as possíveis causas da falta de interesse dos alunos pela educação escolar. Pode-se perceber que os alunos precisam ter o discernimento que a diminuição da pobreza e das desigualdades só será possível por meio da educação, e este é o papel do professor em sala de aula, intermediar o conhecimento e as informações, para que este aluno tenha a possibilidade de sair da linha da pobreza e da desigualdade.

Palavras-chave: Educação. Professor. Pobreza. Desigualdade.



O RESGATE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE MIRACEMA DO TOCANTINS

Agda Lucena de Sousa - Gestora Escola Municipal de Educação Infantil Professora Dalva Cerqueira Brito. agdaluca@gmail.com

Maria das Graças Pereira Silva - Acadêmica de Educação Física. UFT, Câmpus de Miracema do Tocantins-TO. gracaprofessor@gmail.com

Leudiane Medrado de SOUSA - Coordenadora Pedagógica Escola Municipal de Educação Infantil Professora Dalva Cerqueira Brito. leudyms@hotmail.com

O presente estudo situa-se na linha de pesquisa “Formação, Práticas Educativas e Desigualdades Socioculturais”. O objetivo deste estudo é “apresentar as origens históricas da educação do campo do município de Miracema do Tocantins. Metodologicamente optou-se por uma abordagem qualitativa, por meio de análise documental; bibliográfica e técnica de coleta de dados por meio de entrevista envolvendo três sujeitos de grande relevância para educação da rede municipal, objetivando especificamente: “apresentar resultados de pesquisa educacional acerca do contexto histórico e descrever o processo de desenvolvimento educacional na rede municipal de ensino, retratando as desigualdades socioculturais existentes. Assim, a problemática é: De que forma se encontra organizada a educação do campo no que se refere a valorização dos profissionais da educação inseridos nesse contexto? O mesmo apresenta os resultados encontrados por meio da estrutura em tópicos, a saber: Contextualização da educação do campo no município de Miracema do Tocantins e Educação do campo: Entre o real e o sonho, relatos de experiências dos primeiros professores da rede municipal, além da introdução e à guisa da conclusão.

Palavras-chave: Educação do Campo. Resgate Histórico. Desigualdades Socioculturais. Educação municipal.

PERCEÇÃO DA POBREZA NO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CMEI PRÍNCIPES E PRINCESAS.

Keila Maria Castro Alves dos Santos - Aluna do curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social/UFT keilamaas@gmail.com

A pesquisa, em andamento, tem por objetivo apreender a concepção de pobreza e sua relação com a educação, a partir de uma perspectiva sócio-histórica, no Projeto Político-Pedagógico do Centro Municipal de Educação infantil (CMEI) Príncipes e Princesas, localizado na região central da cidade de Palmas-TO. O CIMEI atende atualmente 417 crianças, de 01 a 05 anos de idade, e dessas 63 são assistidas pelo Programa Bolsa Família. Compreendemos a questão da pobreza como um problema sócio -econômico e político associada ao “padrão de poderdominação-subalternização vigente na sociedade” (Arroyo, Modulo Introdutório, EPDS). O procedimento teórico-metodológico a ser adotado na investigação privilegiara uma análise qualitativa do fenômeno da pobreza e sua relação com a educação, através da pesquisa bibliográfica e documental. No momento busca-se construir o referencial teórico para análise e interpretação posterior da pobreza no PPP dos CMEI) Príncipes e Princesas.

Palavras-chave: Pobreza. Educação Infantil. Bolsa Família

POLÍTICAS E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO: A COMPREENSÃO DA REALIDADE SOCIAL

Kênia da Silva Ferreira - Graduanda do 8º semestre de Pedagogia
Universidade do Estado do Pará. kenia.kaka@hotmail.com

Élida Elena Moreira - Docente Msc. Em Ciência da Educação.
elida.moreira@hotmail.com

O presente artigo faz uma abordagem acerca da realidade social levando em consideração a relevância da instituição das políticas que favorecem as práticas educativas. Dessa maneira, o objetivo do trabalho é apresentar como as políticas educacionais contribuem para uma compreensão e a construção da identidade pessoal do cidadão, sendo que, a necessidade urgente de estabelecer novas medidas e metas para o direcionamento de um trabalho humanizado, desenvolvido para abranger as necessidades visíveis da comunidade. De sobremaneira indaga-se, como intervir na realidade da sociedade através das políticas e programas sociais na atualidade. Para tal estudo, dispõe-se de uma pesquisa qualitativa com base bibliográfica em autores e legislação que faz o direcionamento da temática tais como: LDBEN (1996), que dispõe de direitos à educação em ambientes não formais e a contribuição social GOHN (2001 e 2010), CARLOS BRANDÃO (1981), PAIVA (2005) e FREIRE (1992), onde tem o intuito de compreender como se dá construção de identidade social, ou seja, é preciso compreender o indivíduo e que o mesmo possui seu espaço na sociedade, assim precisa ser respeitado e valorizado por todos.

Palavras-chaves: Desigualdade social. Educação social. Pobreza.

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO: UMA POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL

Lucas Braga da Silva – aluno Curso do Administração/UFT
lucaslogistica19@gmail.com

Josilene Tavares Barbosa dos Santos – aluna especialização em Direitos Humanos/UFT
marianajosilene@gmail.com

Este artigo foi uma discussão acerca da contribuição do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego para o seu público alvo. Tal programa é uma iniciativa do governo federal que busca a qualificação profissional de jovens e adultos do Brasil. Como método de pesquisa foi utilizado pesquisa documental e bibliográfica. O programa objetiva formar profissionais qualificados para atuar no mercado de trabalho. Dessa forma o alvo são estudantes do ensino médio, educação de jovens e adultos, graduação e trabalhadores interessados em se qualificar. O programa oferta cursos de formação inicial e com/continuada, técnico e de formação de professores do magistério (nível médio). Programas do tipo são importantes porque reduzem desigualdades, promove inclusão social, qualificação profissional e a melhoria da qualidade de vida da sociedade. Para tanto é uma política pública educacional que visa oportunizar a população com formação profissional e tecnológica para atuar no mercado.

Palavras-chave: Educação. Política Pública. Inclusão Social.



PROJETO SOCIOEDUCATIVO E CULTURAL COMO INSTRUMENTO DE COMBATE À POBREZA E A DESIGUALDADES SOCIOCULTURAL

Romário Milhomem da Cruz

Universidade Federal do Tocantins –UFT

romariocruz-adm@outlook.com

Este trabalho busca desenvolver uma investigação acerca da importância de projetos socioeducativos e culturais, como instrumentos facilitadores do processo de emancipação de sujeitos, fomentando o combate à pobreza e as desigualdades sociais. Para alcançar a proposta desta pesquisa, utilizou-se como objeto de estudo o Centro de Apoio ao Educando “Professor Estevan”, localizado no município de São João do Paraíso, estado do Maranhão, onde verificou-se o perfil dos alunos, identificando a faixa etária, etnias, renda familiar, escolaridade, acesso a programas governamentais, composição e estrutura de suas famílias; assim como, também fora investigado como o projeto se utiliza desses dados para definir estratégias de intervenção socioeducativa, tendo como veículo principal o acesso à música e a outras artes. Os resultados desse projeto podem ser verificados no retorno positivo da população local, e nas ações de resgate de indivíduo antes inseridos na violência urbana, ociosidade social, depressão, marginalização e no crime, o que justifica a sua implantação e futura ampliação, além do surgimento de projetos similares na região tocantina.

Palavras-chave: Projetos sociais. Educação. Desigualdades. Emancipação.

RELAÇÃO ENTRE TRABALHO E EDUCAÇÃO

André Francisco Freire Monteiro – Graduado em Filosofia pela UFT.

andref.freire@hotmail.com

Felipe Barnabé Batista – Discente do curso de Filosofia da UFT.

l1bb@outlook.com

A pesquisa apresenta reflexões acerca da relação entre trabalho e educação. Por sua vez, o estudo divide-se em dois momentos. No primeiro, apresenta-se um breve histórico da relação entre trabalho e educação segundo os apontamentos de Saviani (2007), que demonstra os fundamentos da educação e trabalho constituídos propriamente pelos homens para sua organização, produção e formação educativa. No segundo momento, aborda-se a reorganização educacional aplicada ao Brasil a partir da década de 1990 para atender às novas exigências do modo de produção. Recorre-se, então, aos estudos de Kuenzer (2006), Queiroz (2003) e Ferreti (2002), para analisar esse confronto entre o trabalho e a educação na sociedade capitalista. O estudo revelou que o sistema de ensino público brasileiro, ao se adaptar às exigências do setor econômico, acaba negando uma função social. A organização da escola, conforme as exigências do modo de produção capitalista, trouxe profundas perdas no processo de construção da sociedade.

Palavras-chave: Educação. Trabalho. Capitalismo.



SERVIÇO SOCIAL: UMA REFLEXÃO DOS/AS ACADÊMICOS/AS EM PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UFT MIRACEMA

Thiago Alves Silva - Bacharel em Serviço Social pela UFT.
thiago.vesilva@hotmail.com

O presente resumo traz a discussão dos resultados da pesquisa de TCC intitulada “*Serviço Social: uma reflexão dos/as acadêmicos/as em processo de formação profissional do Curso de Serviço Social da UFT*”, buscando conhecer a trajetória acadêmica dos/as discentes do 8º e 9º períodos do Curso de Serviço Social da UFT *Campus* de Miracema, no 1º semestre de 2015. A pesquisa teve como objetivo principal identificar a percepção dos discentes do Curso de Serviço Social da UFT *Campus* de Miracema, acerca de sua formação profissional tendo como objeto de estudo a realidade social dos/as acadêmicos/as em processo de formação profissional. Os dados foram obtidos através de questionário, grupo focal e ainda, por meio de observação embasada no método de Marx, desvelando a realidade social dos/as sujeitos/as. Teve-se um universo de 32 acadêmicos/as, dos quais 21 participaram como sujeitos/as da pesquisa. A partir das análises verificamos que o Curso de Serviço Social da UFT, assim como em muitas Universidades Públicas lida com o sucateamento do ensino público pela falta de incentivo da Gestão Pública. Mesmo com a necessidade de tal investimento, o Curso de Serviço Social da UFT consegue cumprir as Diretrizes Curriculares da ABEPSS e proporciona uma formação de qualidade pautada no Projeto Ético-Político da Profissão.

Palavras-chave: Serviço Social. Formação Profissional. Qualidade do Ensino Superior. Reflexão Acadêmica.

TEATRO E A DANÇA COMO INSTRUMENTOS DA SUPERAÇÃO DA POBREZA E DAS DESIGUALDADES SOCIAIS

Romário Milhomem da Cruz - Universidade Federal do Tocantins – UFT
romariocruz-adm@outlook.com

Edvan da Silva Oliveira - Universidade Federal do Tocantins – UFT
ed.artelivre@outlook.com

Este trabalho traz como proposta a compreensão do teatro e da dança como instrumentos de desenvolvimento e intervenção socioeducativa, propondo a produção democrática da cidadania e o acesso à cultura e aos direitos sociais de crianças e adolescentes da região tocantina (cidades banhadas pelo Rio Tocantins). Para se atingir os objetivos deste trabalho, realizou-se um levantamento do perfil e a análise das características dos beneficiários da Companhia de Teatro e Dança Arte Livre –CIATDAL, uma entidade sem fins lucrativos, que atende crianças e adolescentes atingidas direta ou indiretamente por alguma forma de vulnerabilidade social. Identificou-se que a instituição, associado a programas de transferência de renda, desenvolve uma nova perspectiva de vida e de mundo ao seu público - antes marcados pela pobreza e por traços de desigualdade social -, fomentando alternativas de auto superação social por intermédio da educação, cultura, expressão e postura.

Palavras-chave: Educação. Pobreza. Desigualdade Social. Teatro. Dança.



TREZE VIDAS CIRCUNSCRITAS AO BOLSA-FAMÍLIA: A REALIDADE DE DUAS FAMÍLIAS DE PALMAS – TOCANTINS

Maria de Lourdes Leoncio Macedo – Professora da rede estadual de educação do TO. Tutora do Curso de Especialização EPDS-UFT. malutocantins@gmail.com

Aline Márcia dos S. Santos Fudoli - Coordenadora de Projeto e Programa da Escola Girassol de Tempo Integral Augusto dos Anjos, graduada em Pedagogia. alinemamigos2@gmail.com

Rosemeri Birck - Professora do Curso de Especialização EPDS-EAD-UFT. rosebirck@uft.edu.br

A pesquisa objetivou conhecer a realidade de duas famílias residentes em Palmas, Tocantins, beneficiárias do Programa Bolsa Família do governo federal. A pesquisa utilizou-se do Método da História Oral Temática com entrevista semiestruturada. O Programa é gerenciado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), beneficia famílias pobres (com renda mensal por pessoa de R\$ 60,01 a R\$ 120,00) e extremamente pobres (com renda mensal por pessoa de até R\$ 60,00). O Programa Bolsa Família foi instituído pelo Governo Federal, pela Lei nº 10.836, de 9 de janeiro de 2004, regulamentado pelo Decreto nº 5.209, de 17 de setembro de 2004, alterado pelo Decreto nº 6.157 de 16 de julho de 2007. A pesquisa demonstra a importância do Programa no combate à pobreza e a desigualdade social, e aponta a situação atual de duas famílias que recebem o benefício, além de despertar os educadores numa perspectiva de visibilidade para a situação social e educacional das crianças atendidas pelo Programa.

Palavras-chave: Bolsa Família. Programa Social. Pobreza. Educação. Escola.

UMA ANÁLISE QUALITATIVA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL: A PERSPECTIVA DOS/AS EGRESSOS/AS ATUANTES REFERENTE À REALIDADE DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UFT NO CAMPUS DE MIRACEMA

Rogério Silva Leite - Bacharel em Serviço Social pela UFT. rogerioleite@outlook.com

O presente resumo resulta da pesquisa de TCC - “Uma análise qualitativa da Formação Profissional em Serviço Social: a perspectiva dos/as egressos/as atuantes referente à realidade do Curso de Serviço Social da UFT no Campus de Miracema”, o qual apresenta a análise acerca da percepção dos/as profissionais egressos/as de 2011.2 à 2014.1 inseridos/as nos espaços sócio-ocupacionais quanto ao processo de Formação Profissional do Curso de Serviço Social da UFT no Campus de Miracema. O trabalho trouxe uma abordagem acerca do surgimento do Serviço Social e do Projeto Ético-Político da profissão, abordando ainda, o Projeto de Formação Profissional do Serviço Social e o PPC de Serviço Social da UFT. O universo da pesquisa quantitativa envolveu 50 egressos/as atuantes no Serviço Social, sendo que 15 participaram como sujeitos/as. Observamos que o Curso de Serviço Social da UFT mesmo carecendo de alguns aprimoramentos conforma-se como um Curso que propicia uma Formação Profissional de qualidade, afinado com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS na perspectiva dos/as sujeitos/as da pesquisa. O estudo traz uma importante contribuição para o registro da história do Curso de Serviço Social Público Federal da região Norte, possibilitando elementos para revisão do PPC da UFT e elementos para novas pesquisas.

Palavras-chave: Análise Qualitativa. Formação Profissional. Exercício Profissional. Serviço Social.

PÔSTER

A EDUCAÇÃO COMO FORMA DE MUDAR O MUNDO

Jane Keyla Augusta de Oliveira - Graduada em Pedagogia – Unitins

Paulo Freire já dizia que a educação tem o poder de mudar as pessoas e as pessoas mudam o Mundo. A presente pesquisa busca mostrar o exemplo do PSE (Programa Saúde na Escola) implantado na rede municipal de ensino da cidade de Araguaína-To, esse programa PSE, vem a mostrar que a educação, usando o poder da escola tem muito poder pra mudar alguns hábitos da comunidade escolar sobretudo hábitos de saúde, sendo que esse programa trata de prevenir doenças como a dengue, cegueira entre outras. O processo de coleta de dados segue o método de pesquisa e estudo de caso, tendo como espaço-objeto de estudo as escolas e creches do município de Araguaína que aderiram ao PSE. Será realizada entrevistas de entrevistas com os coordenadores e diretores dessas escolas e creches bem como professores, pais e alunos escolas/creches campo da pesquisa alinhado a um levantamento bibliográfico farão parte da metodologia para levantamento dos dados.

Palavras-chave: Paulo Freire. Educação. Programa Saúde na Escola.

O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA CONSTRUÇÃO E EFETIVAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.

Juliana A. Resende Souza - Pedagoga e discente de Serviço Social UFT

O presente trabalho propõe-se a discutir sobre os fundamentos do Projeto Político Pedagógico, a Gestão Democrática e sua relevância para a construção e efetivação do projeto político pedagógico e o papel do Coordenador Pedagógico no processo de ensino/aprendizagem. Destacando de forma sucinta cada tema, buscando fazer um paralelo de cada um, trazendo a que os três compõem um elo e estes necessitam um do outro para que os objetivos envolvidos sejam concretizados e a comunidade escolar venha a se desenvolver a cada dia. O coordenador pedagógico é o mediador desse processo que envolve projeto político pedagógico e a gestão democrática.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico. Gestão Democrática. Coordenador Pedagógico.

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO PROFISSIONAL INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS DO IFTO

Poliana Martins Marinho Barros - Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Administrativa na Educação pela Universidade Aberta do Brasil – ESAB. poliana.martins@ifto.edu.br

Este trabalho apresenta a importância do estágio supervisionado na educação profissional técnica de nível médio, como etapa essencial a formação profissional e social do aluno, preparando o estudante para o trabalho e para a vida, fazendo com que ele seja incluído na sociedade e não excluído prematuramente. A pesquisa teve como participantes, os alunos dos terceiros e quartos anos, dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Campus Paraíso do Tocantins do Instituto Federal de Educação do Tocantins. Os resultados apontaram a importância do estágio no processo de formação integral dos alunos, constituindo-se como elemento mediador da relação entre a teoria e a prática, propiciando a aprendizagem profissional e social dos alunos.

Palavras-chave: Educação de Nível Médio. Estágio Supervisionado. Formação Profissional

UMA ANÁLISE SOBRE O ACESSO E A PERMANÊNCIA DOS DISCENTES INDÍGENAS NO CAMPUS DE MIRACEMA DO TOCANTINS

Juliana A. Resende Souza - discente de Serviço Social UFT
Raquel Gonçalves - discente de Serviço Social UFT
Jonatan Martins do Santos - discente de Serviço Social UFT
Layla Raiane Pimentel Barros - discente de Serviço Social UFT

Debater a problemática indígena no tocante da efetivação de direitos através de ações governamentais que busque a promoção e garantia de direitos, são questões de suma importância para a discussão e problematização do acesso e permanência dos discentes indígenas a Universidade. Este trabalho busca apresentar algumas reflexões a respeito do acesso e permanência ao ensino superior dos povos indígenas através do auxílio de monitores do Programa de Monitoria Indígena. Para tanto delimitou-se a análise aos discentes indígenas do Campus de Miracema, através de questionários buscou-se analisar a visão que os discentes indígenas têm do Programa de Monitoria Indígena e sua importância do auxílio destes, para que estes concluam o ensino superior.

Palavras-chave: Universidade. Indígena. Discentes.

EDUCAÇÃO PÚBLICA X EDUCAÇÃO PRIVADA: QUAL A DIFERENÇA?

Claudenor Pereira dos Santos - Graduado em Administração de Empresas – UNOPAR
Pós Graduando em Educação, Pobreza e Desigualdade Social.
sucessoadm@yahoo.com.br

Rosiane Martins da Silva Costa - Graduada em Geografia e Pedagogia pela Universidade Federal do Tocantins e pós graduando em Educação Pobreza e Desigualdade Social.
tiarosy_2012@hotmail.com

A Constituição Federal de 1988, nos Artigos 205 e 206 afirma que a educação é um direito de todos, devendo ser ofertada de forma igual. No entanto, grosso modo, percebemos indícios pedagógicos diferenciados na qualidade da educação oferecida aos alunos da rede pública ante aos da rede privada. Nesse sentido, o presente estudo ancora-se sua investigação nos seguintes questionamentos: será que a educação pública não deve ter qualidade? Se fazemos parte da mesma democracia, porque não temos os mesmos direitos? Se a educação é uma das principais armas contra a pobreza, como pretendemos erradicá-la, se não temos uma educação de qualidade para os pobres? Objetivamente, a presente pesquisa busca identificar os fatores que evidenciam essas diferenças, partindo do princípio de que os professores que atuam nas redes particulares de ensino e públicas receberam a mesma formação para a prática docente. O processo investigativo segue o método de pesquisa alinhando num estudo de caso, tendo como espaço-objeto de estudo uma escola pública da rede municipal e uma da rede particular de ensino do município de Araguaína, as quais ofertam a primeira fase do ensino fundamental.

Palavras-chave: Qualidade na Educação. Desigualdade. Democracia.



REALIZAÇÃO:

**INICIATIVA EDUCAÇÃO, POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL –
EPDS/UFT**

**NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO,
DESIGUALDADE SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS - NEPED**

APOIO

MEC/SECADI/EPDS

